

“ Confessions “

Hilaria Kramer trumpet

Ze Eduardo double bass



Os mais de 100 anos de história do Jazz e a sua evolução deixaram-nos inúmeras composições com origem em diversas músicas populares tradicionais e em canções de trabalho. Por outro lado várias músicas escritas para musicais e programas de TV tornaram-se famosas e transformaram-se em standards de Jazz tocados em todo o mundo. Também um grande número de composições de Jazz tem sido usado em anúncios e filmes.

The over 100 years old existence of Jazz and its evolution results in countless compositions, which got their origins partly from various traditional folk music and work songs. On the other hand a lot of songs, which have been written for musicals and TV shows, got famous and so-called jazz standards played around all over the world. A huge amount of Jazz compositions have been used for commercials and films as well.

Die ueber 100 jaehrige Existenz und Entwicklung des Jazz bringt unzählige Kompositionen mit sich, welche zum Teil aus verschiedenen urtuemlichen Volkstraditionen entpringen. Zum Anderen wurden viele Songs, welche als Filmmusik entstanden, zu beruehmten, vielgespielten sogenannten Jazzstandards. Ebenso wurden vom Zeitalter des Fernsehens an verschiedenste bekannte Jazzkompositionen fuer Werbespots, Filme, musikalische Neuinterpretierungen usw benuetzt und gelangten auf diese Weise zu weltweitem Ruhm.

Hilaria Kramer

Nasceu em 1967, na Suíça. Iniciou estudos de trompete com 10 anos de idade na Escola de Jazz de St. Gallen, na Suíça e continuou na seção profissional com o "Jazzgiant" trompetista Benny Bailey e o pianista Arte Lande de 1981 a 1985. Em 1985 começa sua carreira internacional tocando em grupos e projectos com músicos como: Joe Henderson, Sal Nistico, Chet Baker, Daniel Humair, Lee Konitz, Nina Simone, Carmen Mac Ray, Steve Lacy, Luca Flores, David Murray, Gianluigi Trovesi, Claudio Fasoli e muitos outros. Durante os últimos dez anos Hilaria Kramer tem trabalhado intensamente com suas próprias bandas e projectos como o Quarteto "la Suite" (3 CD já lançados), com o grande Daniel Humair na bateria e o seu Dueto (1 CD "Do Luar") com o pianista francês Jean Christoph Cholet. Foi membro do conselho do SMS 2005-2009 (Swiss Music Syndicate). Fundou em 2006 a AMIT (Associação para a música improvisada em Ticino – na região Sul da Suíça), da qual foi presidente de 2006 a 2014. Uma das suas competências é a ligação entre diferentes países através da transculturação dos eventos. Em 2014 H. Kramer foi galardoada com o "Swiss Jazz Price 2014".

Hilaria Kramer vive em Portugal desde 2013. Trabalha actualmente em diversos projectos portugueses (Mainstream Jazz, Modern Jazz e até mesmo música Contemporânea e Instant Composed Music) com veteranos do Jazz Português como Carlos Zingaro, Zé Eduardo, Miguel Mira e outros.

Born in 1967, in Switzerland, H.K. studies trumpet from age 10 at the Jazz School St.Gallen, Switzerland and continues in the professional section with the Jazzgiant trumpet player Benny Bailey and pianist Art Lande from 1981-1985. From 1985 begins her international career playing in groups and projects with musicians like: Joe Henderson, Sal Nistico, Chet Baker, Daniel Humair, Lee Konitz, Nina Simone, Carmen Mac Ray, Steve Lacy, Luca Flores, David Murray, Gianluigi Trovesi, Claudio Fasoli and many others. During the last ten years Hilaria Kramer has been working intently with her own Bands and projects like her Quartet "la Suite" (3 Cd released), featuring the great Daniel Humair on drums and her Duo (1 CD "Do Luar") with the French pianist Jean Christoph Cholet.

She was Member of the board of SMS 2005-2009 (Swiss Music Syndicate) and was founder and President of AMIT (association for improvised music in Ticino - the Southside of Switzerland) from 2006 to 2014. In 2014 H. Kramer gets awarded with the "Swiss Jazz Price 2014".

Hilaria Kramer lives in Portugal since 2013. She is working in several Portuguese projects (Mainstream Jazz, Modern Jazz and even contemporary *instant composed music*) with *Portuguese Jazz Veterans like Carlos Zingaro, Ze Eduardo, Miguel Mira and others.*

(in the pic l.t.r. Kramer, Sequeira, Ze Eduardo, Sheldrick)



Zé Eduardo

Nasceu em 1952, em Lisboa. Começou por estudar piano, mas o seu interesse pelo jazz levou-o a descobrir o contrabaixo, Passa a interpretar o instrumento como músico de estúdio, gravando com inúmeros músicos portugueses, como José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto, Júlio Pereira, Adriano Correia de Oliveira, Pedro Barroso, Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Carlos Mendes, Carlos do Carmo, Luís Cília e Rão Kyao. O seu interesse pelo jazz leva-o a trabalhar nesta área com o grupo Araripa, e como mentor da Orquestra Girassol. Em 1976 participa na gravação do primeiro disco de jazz integralmente gravado e editado em Portugal, "Malpertuis", de Rão Kyao.

Em 1979 funda e passa a dirigir a Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal. Em Barcelona, foi director pedagógico do "Taller de Músics de Barcelona", entre 1983 e 1990. Em 1999, a convite do Município do Barreiro, fundou a "Escola de Jazz do Barreiro", que dirigiu até 2001. Radicado no Algarve desde 1995

Zé Eduardo funda a primeira big band exclusivamente de jazz em Portugal (1978), tendo depois, já em Barcelona, dirigido a "Orquestra Taller de Músics + Tete Montoliu" até 1990, ano em que regressa a Lisboa. Passa então a dedicar-se à interpretação, composição e direcção dos seus grupos 'Zé Eduardo Unit' e 'Zé Eduardo & Companhia da Música Imaginária', gravando também com grandes solistas como Art Farmer, Harold Land, Steve Lacy e Kenny Wheeler.

. A "Região de Turismo do Algarve" atribuiu-lhe, em 2003, a Medalha de Prata de Mérito Turístico.

Born in 1952 in Lisbon, Zé Eduardo began his musical studies on the piano, but his passion for jazz led him to discover the bass. His first work was as a studio musician, recording with many Portuguese musicians such as José Afonso, Sérgio Godinho, Fausto, Julio Pereira, Adriano Correia de Oliveira, Pedro Barroso, Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Carlos Mendes, Carlos do Carmo, Luis Cília and Rao Kyao. His interest in jazz led him to work with Araripa group, and as a member of the Girassol Orchestra. In 1976 Zé participated in the first jazz record to be fully recorded and edited in Portugal, namely, "Malpertuis" of Rao Kyao. Zé is the founder of Hot Club Jazz School of Portugal. In Barcelona, he was educational director of "Taller de Musics of Barcelona", between 1983 and 1990. In 1999, at the invitation of the City of Barreiro, he founded the "Jazz School of Barreiro," which he directed until 2001. In 1978 Zé Eduardo founded the first big band dedicated exclusively to jazz in Portugal, and then, back in Barcelona, lead the "Taller de Musics Orchestra + Tete Montoliu" until 1990, when it returned to Lisbon. He then dedicated himself to interpretation, composition and direction of groups such as Zé Eduardo Unit and Zé Eduardo & Company's Imaginary Music and Fried Neuronium, also recording with great soloists such as Art Farmer, Harold Land, Steve Lacy and Kenny Wheeler. He has since been invited to do postgraduate teaching in Jazz pedagogy and Bass in the Music Academy of the University of Catalonia and also was an educational consultant at the Sines Arts School. The "Algarve Tourism Region" awarded him in 2003 the Tourism Silver Medal of Merit.